

A PATRIA

Orgam noticioso e imparcial

ANNO III

S. Francisco, 18 de Agosto de 1907

NUMERO 107

A PATRIA

Propriedade de uma Associação

Redactor-Chefe—Dr. Felipe Machado Pedreira.

assinaturas

PARA FÓRA DO MUNICIPIO

Anno.....	8\$000
Semestre.....	4\$000

PARA O MUNICIPIO

Anno.....	6\$000
Semestre.....	3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso.....	\$200
« atrazado... ..	\$300

Os originaes enviados a esta redacção, não serão devolvidos mesmo não sendo publicados.

Os artigos de collaboração não sendo entregues até quarta-feira, ao meio dia, so serão publicados na edição seguinte.

UM HOMEM DE GESSO

Curioso phenome em Santa Catharina

Cadaver em perfeito estado

No *Diario de Noticias*, do Rio, com data de 1.º do corrente, encontra-se a seguinte noticia :

«Seremos, talvez, indiscretos divulgando o caso, mas que nos perdoe a indiscreção, a que não nos podemos furtar, tão interessante nos parece.

Um illustre representante de Santa Catharina, ornamento brilhante da Camara dos Deputados, recebeu ha dias duas cartas, datadas de S. Francisco, prospera cidade de seu Estado natal. Si a cousa fosse só isso, não merecia a pena registral-a: diariamente os srs. deputados recebem cartas de

seus Estados, de eleitores e amigos, politicos ou não,—e Santa Catharina não ha de ter a lembrança de abrir excepção á regra.

Mas, ha cartas e cartas, como ha *fagots* e *fagots*. A maior parte dellas, repletas de protestos e pedidos, outras de singelas e confortadoras noticias da familia ausente, umas simples, outras complicadás; mas a nenhuma dessas classificações se póde cingir a carta que recebem de S. Francisco o representante do formoso Estado do Sul.

Dir-se-ia, mesmo, que é uma carta macabra. Duas cartas macabras, que aterram. Firmadas por pessoas que, não só do illustre deputado como de toda a gente merecem o maximo credito, trazem ellas a noticia de que, no cemiterio municipal da cidade, depois de inhumado por espaço longuissimo de dez annos, foi encontrado em perfeito estado parecendo apenas dormir, o cadaver do velho e respeitavel chefe politico sr. João Ricardo Pereira.

Em perfeito estado, é um modo de dizer : o sr. João Ricardo foi encontrado no curioso estado de uma grande *maquette* de gesso, como si estivesse alli repoisado apenas a espera de que o transportem para as fundições européas, donde nol-o recambiariam no bronze definitivo das estatuas !

Já por muitas vezes, devido à intervenção sobrenatural, como affirma desconcertadamente a sciencia, tem-se encontrado nos cemiterios corpos em perfeito estado de conservação. Tambem elles parecem apenas dormir e tem pelle, apergaminhada embora, mas a pelle, e barbas, e tudo. Mas o sr. João Ricardo não tem nada disso é de gesso.

Como se produzio o phenomeno ? Trata-se de um simples caso de calcificação, dirão os homens da sciencia. E' possivel. Provavelmen-

te é certo : trata-se de um caso simples de calcificação.

Mas, é tão prosaica a sciencia, que não se nos dava de acreditar um pouco em que o phenomeno obedece a uma intervenção sobrenatural, talvez levada a effeito pelo espirito galhofeiro de um habil ancestral dos srs. Bernardelli; que por desconhecidos processos compondo a interessante *maquette* quiz poupar trabalho aos notaveis estatuarios...

Em todo o caso, e seja a coisa como fór, por interferencia divina, por artes, diabolicas, por pillheria espirita ou muito simplesmente pela prosaica calcificação, o phenomeno se deu, facto verificado, preocupa a população honrada de S. Francisco, e foi apreciado pelos srs. dr. Felipe Pedreira, delegado de Saúde do Porto de S. Francisco, alteres Amaro Ribeiro, commandante do destacamento de policia estadual, e Antonio Lopes Serrão,—que o communicaram ao illustre dr. Luiz Gualberto, representante de Santa Catharina na Camara dos Deputados.

—As cartas que transmittiram para esta capiral a curiosa noticia, e dirigidas ao dr. Luiz Gualberto, são dos srs. dr. Felipe Pedreira e Antonio L. Serrão.

Devemos per fim explicar que cadaveres encerrados em catacumbas não ficam em contacto com a terra.

Esse de que se trata foi inteiramente coberto e rodeado de cal. Dahi, naturalmente, a transformação que soffreu—a sua completa calcificação.

»»»

O OLHAR

O olhar ! Sabeis o que é o olhar ? Perguntai-o a um poeta, e elle vos responderá : —O olhar é o espelho magico onde se reflectem os sen-

timentos da alma, como nas aguas crystallinas de um lago adormecido reflecte-se o azul de um céu de Abril, ou os negrúmes de um céu tempestuoso.

Perguntai-o a alguém que ama e que tem a certeza de amado também ser e esse alguém vos dirá:— Não sei o que é o olhar; só sei que descubro nos olhares de quem adoro a confissão do amor que me consagra; só sei que procuro manifestar nos meus olhares os affectos que lhe tributo..

O olhar! *O olhar é o iman mysterioso que attrahe um a outro os corações que se amam*; o mais elevado dos sentidos—elle falla também, seja embora profunda a sua mudez e quantas vezes, envolto num raio de amor ou numa torrente de lagrimas, diz-nos cousas que a linguagem humana seria impotente para traduzir!...

A voz articulada, sujeita aos preceitos da arte para manifestar melhor os nossos pensamentos, pode manifestar-os de modo encantador, sublime; nunca porem exprimir os sentimentos da alma.

Estes só o olhar sabe traduzir, só elle tem o poder de exteriorisal-os.

A idéa, nós o sabemos, caminha com uma rapidez immensuravel; é como o relampago que atravessa vertiginosamente os espaços infindos. Prendel-a, é impossivel; ir-lhe ao encalço, jamais ninguem tentou por que tem a certeza de não a poder alcançar.

No seu vôo arrojado, ella passou. A voz articulada só pode reproduzir a imagem dessa idéa que, quasi sempre, é imperfeitissima.

O olhar, pelo contrario, no momento em que o cerebro produz a idéa, transmite-a fielmente, e si nessa occasião encontra um outro olhar que a elle se identifique, são duas pessoas, em vez de uma, que ficam conhecedoras dessa idéa sem haver necessidade de exprimi-la por meio de palavras.

Estas quasi sempre fingem; o olhar jamais pode fingir.

As palavras encobrem muitas vezes, no meio das flores com que vêm enfeitadas, um sentimento occulto e mau; o olhar não pode ser assim, porque retrata as impressões do coração.

Eu amo a linguagem do olhar e não quero outra para mim, porque as palavras, por mais esforços que eu faça não dizem singelaemente os meus pensamentos.

Dirão talvez que eu quero ser um innovador, visto como até aqui tem-se elevado altares á palavra; não importa.

Eu não gosto das palavras; por meio dellas não sei expressar o que sente minh'alma e quem desejar saber o que minh'alma sente procure-o no meu olhar. Elle sim, mostrará o que sou. mostrará o que se passa em meu coração...

XXX

— « —

Explicando...

Si um rapaz procura dedicar-se ás letras, sacrificando-se muitas vezes, tendo noites de insomnia, e unicamente por mestre a sua boa vontade, e si se apresenta nos jornaes, com artigos litterarios, não tarda em apparecer alguém desfazendo o seu fraco talento, tão só porque o autor é pobre, e não carrega sobre si vestes de caros preços!

Bem sei, que ha entes que se atrevem a cobrir, inconscientes, com o véo do indifferentismo as toscas palavras que costume jogar aos quatro ventos, essas phrases salidas de um cerebro inexperiente porém que muito me ennaltecem, pois que, jamais consultei os livros para escrever:—escrevo praticamente.

E, si esses artigos ou singelas palavras, são a causa de indagações, com as quaes procuram saber onde estudei e si não plagio (!) direi: frequentei uma unica escola primaria e o resto do que eu sei, que nada vale, tenho aprendido em as typographias—Escolas de muitos mestres!

Agora, si tudo isso é movido pela inveja, o que não creio, torna-se mistér, que, os que tanto se preocupam com meus humildes escriptos, estudem, para assim terem também entrada no campo nobre da imprensa.

O. Serra

— « —

POSTAL

(Depois de um pedido de permuta)

Maldita seja a mania
Desses taes cartões postaes:
Roubam dinheiro das bolsas
Sem servir p'ra nada mais.

Muitos desgostos crueis
Já me fizeram soffrer
Escrevendo a certas divas
Que não querem responder.

Pelo correio da villa
Já tenho sido multado:
Postaes lindos, sem o sello,
Não acho nada engraçado!

Mas como então abolir
O chic cartão postal,
Si elle é brinquedo do seculo,
Si elle é mania actual!

.....
Por isso acceito, senhora,
Vossa pedida permuta!
Mandae cartões a mãos cheias
Pois estou prompto p'ra luta!

Virginio Sant'Anna

Bahia, 1905.

Morte dezastrosa

Lemos n'«O Palmense»:

«Em dia da semana ultima vindo de viagem diversas pessoas, para o outro lado do Xopim, entre ellas vinha a velha, septagenaria Joaquina de tal, conhecida por nha Joaquina Antonião, por ser mãe deste.

Em certo ponto da estrada o cavallo em que vinha Joaquina resvalou, levantando-se, porem, de prompto e parando no lugar.

Joaquina que havia perdido o equilibrio perdeu a posição de montaria, e ficou atravessada e pendurada sobre a anca do animal.

Pessoas que com ella vinham, porem pouco adiante, ouvindo um grito que ella deu voltaram-se apressadamente á accudil-a.

Um homem e um menino apearam-se para attendel-a, ficando o homem do lado das pernas que estavam prezas no animal e o meni-

no para o lado da cabeça. Logo que o homem poudo desprender as pernas da pobre velha e procurou o lado opposto para auxiliar o menino a descer a do animal, o menino não podendo suster o corpo da victima que com um pequeno abalo do animal pendera para um lado, deixou cahir ao chão, batendo a velha com a cabeça pesadamente em terra, fallecendo incontinenti sem exalar um gemido; por uma hemorragia cerebral.

O corpo da infeliz victima veio para esta cidade, onde foi constatada a morte recebendo sepultura.»

— « — —

Rodagem de Paraty ao Itapocú

II

Ha no estudo tecnico da viação moderna um factor que de forma alguma pode ser descurado, sob pena de não corresponder a via construida a uma especie de vehiculo que n'este momento apenas é conhecido em nosso meio, mas, que amanhã será definitivamente aceito para a locomoção de transeuntes e mercadorias.

Esse factor imprescindivel, — é o conjunto harmonico das longas tangentes ligadas entre si por curvas de maior raio possivel. E' sobre estradas desse typo que os *automoveis*, que serão o vehiculo do futuro, — ao menos para as grandes distancias e ligação rapida de pontos extremos, poderão conseguir o maximo de velocidade util a que são destinados.

E essa estrada que sob o governo do dr. Schmidt foi mandada estudar, o que no passado anno sempre effectuou-se, e que agora o Estado quer mandar construir, — estará nas condições do postulado que vimos de indicar ?

Apraz-nos constatar, ao passar rapidamente os olhos sobre o projecto para essa construcção, que nos foi mostrado pelo sr. superintendente do Paraty — que o traçado da — Rodagem de Paraty ao Itapocú, satisfaz amplamente áquelle *desideratum*.

Effectivamente, a extensão do traçado, sendo de 26.500 metros

só notamos duas deflexões, e estas não chegam a 15 graus; de modo que o alinhamento geral compõe-se apenas de tres longas tangentes, uma de 15 kilometros, outra de cerca de 6 kilometros e a terceira menor. Toca, pois, quasi ao ideal esse alinhamento approximadamente recto — da projectada estrada do Paraty, que de futuro será forçosamente estudada até o Itaperiú e Massaramduba, cujos terrenos em grande parte são de nivel favoravel aos longos alinhamentos.

Quanto ao outro ponto importante do projecto — as declividades do traçado, — pode-se dizer que ellas são quasi nullas, pois que toda a vasta zona do Paraty ao morro da Cruz é quasi plana, e a seguinte não menos, o que está constatado pelo orçamento que consigna apenas 6.500 metros cubicos de excavação em todo o traçado.

Pelas succintas notas que vimos fazendo sobre a projectada estrada bem vê-se quanto è favoravel a essa especie de obra publica a topographia dos ricos e absolutamente desaproveitados terrenos do vasto municipio do Paraty. Actualmente já è elle cortado, n'um de seus angulos, pela importante linha ferrea S. Francisco-Iguassú, e amanhã, quiçá, será atravessado em diagonal por um ramal ferreo que o Americano sagaz e por natureza — arrojado emprehendedor, — não deixará de fazer penetrar pelos sertões de Blumenau, Indayal, Rodeio-Grande e Lages, de cuja zona o porto do movimento exportador pelos navios actuaes e futuros, de grande callado, é o NOSSO. o segundo porto da America do Sul, como já o classificou o eminente superintendente Mr. Eggan, em sua conferencia com o sr. dr. vice governador do Estado.

Assim pois, o sr. coronel Richard, decidindo-se a realizar o projecto de seus dignos predecessores no Governo, beneficiando o Paraty com a rodagem para os Sertões do Itapocú e Itaperiú, — vem poderosamente concorrer para o povoamento do futuro municipio que é ao mesmo tempo a zona mais vasta e colcnisavel da comarca Franciscana.

A mulher e o trem

Moça que a todos namora,
E' um trem que mais demora.

Moça bonita e catita
E' o trem que mais apita.

Moça feia e sem dinheiro
E' o trem de bagageiro.

Moça casada e sem filhos,
E' um trem sem limpa-trilhos.

Moça que anda no escuro,
Este trem não está seguro.

Moça que anda á janella
Falando da visinhança,
Não é trem de segurança.

Moça solteira que quer
Namorar homem casado,
E' um trem descarrilado.

Moça que sáe a passeio
Com trage já muito visto,
E' um trem mixto.

Moça solteira ou casada
Que ao namorado ou marido
E' sempre firme e leal,
E' um trem especial.

PARTE NOTICIOSA

Nosso anniversario

Por este motivo recebemos dos srs. Avelino de Carvalho, Rodolpho Oliveira, professor Edgard Schutel, por si e as diversas associações que representa e da Redacção d'*A Luz*, delicados cartões de parabens. Nossos sinceros agradecimentos.

Não foi possivel hoje a inauguração do relógio por causa do máo tempo que temos tido.

Festejaram seus anniversarios natalicios:

a 11, a senhorita Maria Carvalho e Etelvino Carvalho, filhos do nosso amigo major Fernando Carvalho;

a 12, Reinaldo Samy Tavares e a 13, a senhorita Maria Paulina Samy Tavares, filhos do nosso amigo sr. Cel. Reinaldo Tavar e e ainda neste dia, o jovon Manoel Deodoro de Carvalho, filho do referido major Carvalho. Parabens.

Tambem completou, no dia 15, mais uma feliz primavera a senhora Gloria Barbalho.

Nossas felicitações.

Movimento do Porto

Esta semana entraram e sahiram os vapores, "Acchen", "Parthia", allemães; "Sirio", "Estrella" e "Max", nacionaes e acha-se no porto o inglez "Gracian Prince", que veio com 12 mil caixas de kerozene para a importante casa dos srs. C. H. & C. São esperados, do norte, o "Orion", e "O Max" e do Sul "O Florianopolis".

Na cadeia :

Fala-se com um noodeiro falso:

—Tem pena do passado ?

—Não; tenho pena do que não passei.

SECÇÃO LIVRE

Pergunta innocente

Zê povinho muito deseja saber a razão porque não tem havido illuminação n'estas noites tão trevosas e sem luar.

Será por economia, ou falta de kerozene ?

Sendo a lua nova de poucos dias, não é razão para passarmos noites e noites sem illuminação.

O sr. fiscal que responda.

Antonia Amelia da Costa Pereira

Antonio da Costa Pereira e familia, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa do 30. dia, que mandam celebrar na Igreja Matriz, desta cidade, na segunda-feira, 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de sua sempre lembrada esposa Antonia Amelia da Costa Pereira, e por este acto de religião antecipam sua gratidão.

Margarida Sepulvida de Carvalho, offerece ao publico o seu trabalho de costureira e modista, que, como até aqui sempre faz com apurado gosto e commodidade em preço.

Tem a sua residencia à rua Lages d'esta cidade, onde espera a concurrencia de suas freguezas.

VERMIFUGO

—RAULIVEIRA—

Approvedo pelo Instituto Sanitario

Poderoso medicamento contra toda a sorte de vermes intestinaes

— < — > —

Este vermifugo tem a vantagem, alem de outros, de não só destruir toda a sorte de lombrigas como tambem produzir uma acção salutar do estomago e intestinos.

A sua prompta operação em todos os ataques repentinos provenientes de lombrigas, taes como: convulsões, colicas ou espasmos—dá-lhe uma superioridade sem rival.

Raulino Horn & Oliveira.—Unicos fabricantes—*Florianopolis*

EDITAES

Industrias e profissões

De ordem do sr. Administrador d'esta meza de rendas estadoaes, faço publico que se está procedendo a cobrança do imposto de industrias e profissões, relativo ao 2. semestre do corrente exercicio, durante o proximo mez de Agosto em todos os dias uteis das 10 as 2 horas da tarde.

Os contribuintes que deixarem de pagar no referido mez, ficarão onerados com a multa de 10 %.

Meza de Rendas Estadaaes de S. Francisco, em 29 de Julho de 1907.—O Escrivão, *Christiano A. da Costa Pereira*.

De ordem do cidadão Superintendente Municipal faço publico para conhecimento dos interessados, que, na forma do art. 6. da lei n. 46 de 9 de Dezembro de 1903, se procede nesta procuradoria a cobrança da 2. prestação do lançamento sobre casas de negocios, armazens de secco e molhados, trapiches, pharmacias, cortumes, despachantes, agentes de vapores, escriptorios commerciaes, cartorio, etc. etc., até o fim do mez de Agosto corrente, em todos os

dias uteis, das 10 horas da manhã as 2 da tarde.

Os que não satisfizerem o pagamento do imposto no praso determinado, ficam sujeitos á multa de 5 % por cada mez que exceder ao dito praso, conforme determina a mesma lei,

Procuradoria do Governo Municipal de S. Francisco do Sul, 2 de Agosto dã 1907.—O procurador, *Afonso A. Doin*.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE

Aluga-se a chacara da "Vista-Alegre," nesta cidade, com vasta casa de morada completamente restaurada, plantação de café, bananeiras, bôa agua, forno, e todo o confortavel para familia de tratamento.

Trata-se com o Dr. S. Barreto.

COMPRA-SE

Quem tiver para vender: dois consólos, seis cadeiras, para sala de visitas, e uma de balanço, queira fazer o favor de trazer informações á esta typographia.